

Operários
concretam
mais uma
laje no Ilhas
D'Itália

ESCRITURA

Veja quem tem
direito. Centenas
de cooperados já
pegaram as
suas

TRABALHO SÉRIO

Bom ritmo nas obras dos
empreendimentos que
acertaram suas contas



EDITORIAL

A verdade sobre a Bancoop

Em uma semana, a cooperativa foi alvo de informações mentirosas divulgadas na imprensa. Chegou-se ao cúmulo de afirmar que a Bancoop havia quebrado. Além disso, a TV Bandeirantes feriu um dos preceitos básicos do jornalismo que é ouvir o outro lado. A cooperativa procurou o repórter e este se negou a ouvi-la.

Há muito tempo parte dos cooperados tentam construir um escândalo político em volta da cooperativa. E este foi mais um capítulo. São cooperados que, em sua maioria já estão morando nas unidades, e se recusam a pagar os valores do rateio final e de aporte. Estes cooperados ventilam informações mentirosas e sem qualquer comprovação na esperança de que não precisem pagar a sua parte. Assim, é preciso deixar claro que a Bancoop nunca efetuou qualquer contribuição a partidos políticos e que a Lei das Cooperativas, pela qual é regida, proíbe tal prática.

É preciso também deixar claro que a Bancoop é formada por cooperados e caso a mesma deixe de atuar, todos os cooperados irão arcar com seu déficit. Não existe mágica: quem se recusa a pagar o rateio final ou o aporte na esperança de que uma inviabilização das atividades da cooperativa é saída, engana-se. Os valores necessários para a conclusão de todas as unidades, inclusive a liberação das escrituras, deverá ser arcado por todos os cooperados de cada seccional que são sócios da entidade, pois o sistema cooperativo é a união de pessoas em torno do mesmo objetivo: a conquista da casa própria.

O Termo de Adesão e Compromisso de Participação assinado no ato da entrada no grupo, o Estatuto e a Lei das Cooperativas são claros ao afirmar que as obras são a preço de custo e o custo só pode ser apurado ao final, com o fechamento financeiro da seccional. E se os ingressos não forem suficientes para cobrir os dispêndios, os cooperados deverão aportar os valores necessários.

As seccionais que fizeram acordo têm ritmo de obra melhor. Saída existe e quem quer buscá-la por meio do diálogo e participação, sempre encontrará as portas da cooperativa abertas.

COOPERADO

Reuniões esclarecem dúvidas sobre balanço



João Vaccari Neto em reunião de apresentação do Balanço, auditado pela Terco Grant Thornton

No início de fevereiro, todos os cooperados receberam, no endereço constante no cadastro da cooperativa, uma publicação especial do *Notícias Bancoop – Balanço Social 2006*. Junto com esta publicação, também foi enviado um encarte especial com a história de todas as seccionais da cooperativa, o valor das unidades no seu lançamento, o valor do rateio e do reforço de caixa naqueles onde houve

necessidade, os tipos de unidades, área de lazer entre outros.

Na publicação especial sobre o Balanço Social há um resumo de todas as atividades desenvolvidas pela Bancoop, as perspectivas para os próximos anos, as demonstrações financeiras e, também, o parecer completo da Terco Grant Thornton, uma das maiores e mais respeitadas empresas de auditoria e com grande experiência no

segmento da construção civil.

E para quem ainda ficou com alguma dúvida em relação ao Balanço 2006, foram promovidas cinco reuniões de esclarecimentos, cujo calendário constava da própria publicação e também foi disponibilizado no site da Bancoop.

Todas estas etapas ampliam a participação dos cooperados, o repasse de informações e, conseqüentemente, a transparência em relação a cooperativa.

■ ESCRITURAS

Recanto das Orquídeas: escrituras liberadas

São Mais 320 unidades prontas para receber escrituras. É o trabalho e o profissionalismo da Bancoop

No final de março, depois de um processo que levou meses, a averbação da Seccional Recanto das Orquídeas foi concluída e, com isto, os cooperados quites com suas obrigações junto a Bancoop – inclusive os valores da apuração final – podem outorgar a escritura em seu nome e, assim, ter segurança em relação ao seu maior bem: a casa própria.

Alguns cooperados entraram com ação pedindo a incorporação imobiliária o que foi considerada desnecessária pelo desembargador já que em cooperativas é preciso apenas a averbação. Além disso, o condomínio, o síndico e a administradora do condomínio não procederam a renovação dos alvarás de funcionamento dos elevadores – documento essencial para a averbação –, retiraram processo junto a Prefeitura do Município de Santo André para vistas, não havia contrato de manutenção de elevadores entre outros. E tudo isto atrasou o processo e causou transtornos aos demais cooperados, que cumpriram suas obrigações em dia e queriam passar sua escritura.



Recanto das Orquídeas

JAILTON GARCIA

O caminho até a escritura

Saldo devedor O cooperado que tiver parcelas em atraso poderá negociá-las junto a Bancoop e receber a escritura antes do término dos pagamentos. Isso é possível por meio da alienação fiduciária. Outra alternativa é fazer financiamento direto no banco. Neste caso, também é emitida escritura para o cooperado e ele continua pagando as parcelas para a instituição financeira.

Use seu FGTS Também é possível utilizar o saldo do FGTS, dentro das regras do mesmo e desde que não tenha utilizado na unidade. A Bancoop possui convênio com a GT para a liberação do saldo. Maiores informações podem ser obtidas no telefone 11-3081-9057 com Anderson.

Mais informações Informações sobre a documentação para escritura com o Termo de Quitação Financeira e de Obrigações devem ser obtidas junto ao 8º Cartório, fone 11-3104-0530.

JÁ SÃO 2.890 ESCRITURAS LIBERADAS

Empreendimento	número de unidades
Edifício Cachoeira	92
Jardim da Saúde	52
Mirante Tatuapé	168
Moradas da Flora	360
Parque Mandaqui	196
Portal do Jabaquara	333
Praia Grande (Edifício Marlin)	97
Recanto das Orquídeas	320
Residencial Moema	76
Residencial Santak	52
Torres de Pirituba	224
Veredas do Carmo	504
Vila Augusta	96
Vila Formosa	168
Vila Mariana	128
Vila Mazzei	24
Total: 16	Total: 2.890

* Até 30/04/2008

SUA OBRA PASSO A PASSO

(Todas as obras seguem o fluxo de caixa, ou seja, receita é igual a despesa. Nas seccionais que fecharam acordo, as receitas são maiores porque a inadimplência é menor e, conseqüentemente, o ritmo da obra é melhor.)



FOTOS: MAURICIO MORAIS

Anália Franco

No Bloco A está finalizada a concretagem dos blocos e baldrame, bem como, do piso do subsolo.



FOTOS: PAULO PEPE

Ilhas D'Itália

No Bloco B foi concretada a 11ª laje tipo. Até o final do mês de maio deverá ser concretada a do 14º andar e a previsão é continuar executando duas lajes ao mês, desde que o fluxo de caixa permita, bem como, iniciar a alvenaria externa.



JAILTON GARCIA

Maison Piaget

Foi finalizada a limpeza geral do canteiro de obras e a manutenção da área verde. As ligações de energia elétrica e água estão retomadas. Foi executado o fechamento da alvenaria do térreo. Aguarda-se composição do fluxo de caixa e a liberação do financiamento pelo Bradesco para retomada das obras.



JAILTON GARCIA

Mar Cantábrico

No Bloco A está concluída a concretagem dos blocos e baldrame e 80% da drenagem está finalizada. Após o acerto do terreno, será executado o colchão de brita para posterior concretagem do piso. No Bloco B, está em finalização os trabalhos de rejunte no revestimento da fachada, inclusive terraços. Está em andamento a colocação da fiação nos apartamentos. A colocação de piso cerâmico nas áreas frias está concluída até o 12º andar.



JAILTON GARCIA

Altos do Butantã

Está finalizado o fechamento dos shafts em alvenaria. As distribuições dos ramais de água fria, quente e esgoto nos apartamentos estão totalmente concluídas. Está em andamento a colocação dos contramarcos de alumínio para as janelas. Na parte elétrica, estão finalizados os trabalhos do centro de mediação que é onde são instalados os medidores de energia elétrica dos 94 apartamentos do Bloco D. A alvenaria do térreo está totalmente concluída. Em finalização a execução do barrilete.



FOTOS: MAURICIO MORAIS

Casa Verde

Estão em andamento os trabalhos de concretagem da área de periferia que é realizado em etapas em função do fluxo de caixa. Foram realizadas quatro concretagens e foi concluído o último lance da escada que liga a entrada ao térreo. Também está em andamento a alvenaria de fechamento da escada e da fachada externa. Será executado mais um trecho da laje do térreo.



FOTOS: JAILTON GARCIA

Swiss Garden

As obras foram retomadas com a execução dos trabalhos de estrutura da periferia, tubulões e cortinas e sua finalização está prevista para maio. Iniciada a colocação de gesso no hall das escadas e no teto das cozinhas dos apartamentos tipo, bem como, a impermeabilização das áreas frias. Os pisos cerâmicos e azulejos já estão comprados e pagos e sua colocação deve ser iniciada em maio. A empresa responsável pela parte hidráulica e elétrica já está contratada e iniciou-se a cotação do material necessário.



PAULO PEPE

Liberty Boulevard

No Bloco A, a estrutura e a alvenaria externa estão totalmente concluídas. Será iniciada a infra-estrutura para a concretagem do piso da garagem.

Vila Inglesa

Na Seccional Vila Inglesa, o condomínio invadiu a área onde será construída a terceira torre para utilizá-la como estacionamento. E isto vem impedindo que a Banco-op reinicie as obras. Já foram tomadas as medidas judiciais necessárias para a retomada do terreno e das obras.

Villas da Penha

Por ser uma seccional deficitária, para equilibrar o fluxo de caixa e retomar as obras é preciso efetuar aporte. Está em análise a melhor forma de efetuá-lo.

Torres da Mooca, Vila Clementino, Bela Cintra e Colina Park

O pagamento do aporte foi iniciado, no entanto, o fluxo de caixa ainda está baixo e impede a retomada das obras. Vale lembrar que os pagamentos não atingiram 100%, o que dificulta mais a formação do fluxo de caixa mínimo.

JURÍDICO

Bancoop ingressou com cerca de 500 ações de cobrança

A cooperativa passou a cobrar judicialmente os cooperados que se recusam a pagar os valores da apuração final. Estes cooperados pertencem a seccionais totalmente concluídas e que foram ajudados por outros para ter sua unidade. E, agora, precisam pagar sua parte para que o empréstimo solidário seja devolvido aos demais grupos. O número de cooperados que têm procurado a Bancoop para acertar suas contas vem crescendo desde o início do ano. São tanto cooperados que estão sendo acionados

judicialmente pela Bancoop, quanto outros que refletiram e entenderam o real sentido do sistema cooperativo onde as obras são a preço de custo e, ao seu término, é realizada a apuração final da seccional. Em poucos meses, 35 cooperados quitaram seus débitos e outros 30 renegociaram a dívida. E cerca de 25 desistiram das ações judiciais que moviam contra a Bancoop. Vale lembrar que quem possui ação judicial, além do saldo devedor, juros, multas e correção monetária, tem de arcar com as custas e honorários advocatícios.

Vitórias da cooperativa crescem

Desde o início do ano a Bancoop vem obtendo vitórias importantes em ações judiciais onde, em suas decisões, os juízes fazem comentários sobre o funcionamento da cooperativa e a responsabilidade do cooperado para o término das obras. Além disso, são inúmeras as ações em que a Bancoop conseguiu justiça gratuita. Em um destes casos, o juiz afirma que “cuida-se de notificação proposta por sociedade civil, de responsabilidade limitada, sem fins lucrativos” Em ação proposta por cooperado da Vila Inglesa pedindo a devolução integral dos valores pagos, o juiz julgou a ação improcedente e

afirma que “acrescente-se que ao depender dos recursos provenientes de seus associados, a cooperativa não pode ser responsabilizada com exclusividade pelas dificuldades pessoais de um dos aderentes. A obrigação é da coletividade dos cooperados e a desistência ou demissão de um cooperado é circunstância que afeta a todo o grupo, prejudicando-o.” Em outra ação do Villas da Penha, além de julga-la improcedente, o juiz determinou que o autor pagasse honorários advocatícios de R\$ 5.000,00 e as custas do processo. Já no Torres da Mooca, em ação individual para o não pagamento do reforço de caixa, o juiz julgou a ação improcedente.

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

A Cooperativa Habitacional dos Bancários de São Paulo, no cumprimento de suas obrigações, vem publicar o presente edital com a finalidade de notificar os cooperados abaixo relacionados que não foram encontrados pelo oficial do Cartório de Títulos e Documentos nos endereços existentes em seus cadastros nesta Cooperativa. Consta expressamente no Termo de Adesão e Compromisso de Participação, que serão consideradas vinculantes as correspondências expedidas ao endereço que forneceu, até que informe por escrito qualquer alteração. Diante disto, serve o presente EDITAL PARA NOTIFICAR OS COOPERADOS ABAIXO RELACIONADOS A COMPARECER à sede da cooperativa, mediante agendamento prévio no SAC (11-2174-4455), no prazo de 72 horas para regularizar sua pendência junto a entidade. Caso contrário, serão tomadas as medidas cabíveis.

Cooperado	Empreend.	Cooperado	Empreend.	Cooperado	Empreend.	Empreend.	
Abigail R. de Moraes Stankev	Parque Mandaqui	Edivaldo Antonioli	Casa Verde	Luiz Carlos Ambrosio	Morada Inglesa	Paulo Pereira dos Anjos Neto	Portal do Jabaquara
Ademar Amauri Crives	Parque Mandaqui	Eladio Nogueira Brito	Parque Mandaqui	Luiz F. Saraiva Ferradas	Parque Mandaqui	Reinaldo Maria Rodrigues	Morada Inglesa
Alexandre Amaral Zandona	Mirante Tatuapé	Eliana Shibata	Parque Mandaqui	Luiz Gomes de Vasconcelos	Parque Mandaqui	Ricardo B. de Oliveira	Morada Inglesa
Alexandre dos Santos Bizari	Morada Inglesa	Elisabeth dos Reis	Mirante Tatuapé	Luiz Justino da Silva	Morada Inglesa	Roberto Pereira	Morada Inglesa
Amador Lourensato	Parque Mandaqui	Estela F. Domingos Ferri	Parque Mandaqui	Manuel Lucio Filho	Praias de Ubatuba	Rosangela Ap. Augusto Saraiva	Altos do Butantã
Ana Paula dos Santos Rodrigues	Mirante Tatuapé	Fabiano Richard Suzuki	Torres da Mooca	Marcelo Alvarenga de Amorim	Parque Mandaqui	Rosangela Fátima de Souza	Altos do Butantã
Andrea Maria Fortino	Portal do Jabaquara	Fernando G. Gastaldo	Recanto das Orquídeas	Marcelo Baker	Recanto das Orquídeas	Rosangela Jacusviske	Praias de Ubatuba
Angela de Lucia Matos	Morada Inglesa	Flavia F. dos Santos Novo	Parque Mandaqui	Marcelo Salvador Duarte Sá	Parque Mandaqui	Roselis Cristina Rosa	Morada Inglesa
Anselmo Huez	Mirante Tatuapé	Flavio Gonçalves de Souza Castro	Mirante Tatuapé	Marcelo Vargas	Parque Mandaqui	Rosemary Nunes Soares	Mirante Tatuapé
Antonio Carlos Sanches Moreira	Parque Mandaqui	Flavio R. Torres Lopes	Morada Inglesa	Marcio Cestari Barela	Parque Mandaqui	Rosemeire Ap.ª Saraiva	Altos do Butantã
Aparecida Prestes	Parque Mandaqui	Francisco Rodrigues da Silva	Praias de Ubatuba	Marcio Roberto de Oliveira	Parque Mandaqui	Rubem B. de Meneses Junior	Parque Mandaqui
Arlete Ap. Costa de Macedo	Vila Clementino	Gilson Jose dos Santos	Parque Mandaqui	Margarete de SA Amorim Loula	Parque Mandaqui	Sandro Antonio de Lima	Morada Inglesa
Amaldo Carvalho Lima	Parque Mandaqui	Hiroshi Hashimoto	Praias de Ubatuba	Maria Ap. de Magalhães	Praias de Ubatuba	Sergio Jacometo	Morada Inglesa
Carla P.A Moraes Teixeira	Parque Mandaqui	Irene Silva Rodrigues	Vila Clementino	Maria Aparecida Alves Macedo	Mirante Tatuapé	Sidney Lazaro Alves	Parque Mandaqui
Carla R. F. Mesquita	Morada Inglesa	Isislandia Souza Martins	Parque Mandaqui	Maria Claudete Liro Ferreira	Parque Mandaqui	Silas Rodrigues de Souza	Mirante Tatuapé
Carlos Aberto Modesto	Parque Mandaqui	Ivany Crispim Rocha	Parque Mandaqui	Maria da Penha Pinto Fernandes	Parque Mandaqui	Silvia R. Martins dos Passos	Mirante Tatuapé
Carlos Sabato Dell Aglio	Morada Inglesa	João Malheiro Lima	Parque Mandaqui	Mariah AP. dos Reis Benichio	Mirante Tatuapé	Silvio Rodrigues de Almeida	Mirante Tatuapé
Claudia Ortega	Morada Inglesa	Jorge Tadachi Ikeda	Parque Mandaqui	Marivan Estela B Sallun	Mirante Tatuapé	Simone Fortini	Morada Inglesa
Cleide Maria Andretto	Morada Inglesa	Jose Batista do Nascimento	Parque Mandaqui	Moacir Marcos de Oliveira	Mirante Tatuapé	Sonia Regina Barbosa	Mirante Tatuapé
Cleusa Dias Barbosa	Vila Clementino	Jose de Oliveira Borges	Mirante Tatuapé	Monica do Carmo Andrade Santos	Parque Mandaqui	Valkyria Abrantes	Vila Clementino
Cleusa Midori	Morada Inglesa	Jose Domingos Carneiro	Parque Mandaqui	Mozart Ladenehin Junior	Mirante Tatuapé	Valter Amaro da Silva	Mirante Tatuapé
Clodoaldo Oliveira Siena	Parque Mandaqui	Julio Cesar Daineze	Parque Mandaqui	Nadir Josefa de Lira	Mirante Tatuapé	Valter Reis dos Santos	Parque Mandaqui
Cristiane Alves de Souza	Parque Mandaqui	Keiko S. Kuwakino	Recanto das Orquídeas	Neusa Yukari Ono	Morada Inglesa	Viviane Pereira Alves	Recanto das Orquídeas
Cristiane E. de Moraes	Morada Inglesa	Lazaro Atacilio da Silva Junior	Praias de Ubatuba	Nilton Jose da Rocha	Parque Mandaqui	Wagner F. Martins	Res. Morada Inglesa
Cristina Stenico	Parque Mandaqui	Libero de Franca	Colina Park	Orlando Carlos Rossoni	Parque Mandaqui	Wellington C. Albuquerque	Recanto das Orquídeas
Daniel Regos Vazquez	Mirante Tatuapé	Luciana Machado Lopes	Parque Mandaqui	Otávio Dias dos Santos	Morada Inglesa	Wesley Ferraz de Silveira	Praias de Ubatuba
Deise Batista Gonçalves	Parque Mandaqui	Luis Correa de Lima	Mirante Tatuapé	Patrícia Mara G. Rodrigues	Morada Inglesa	Paula Eleonora da Cunha	Parque Mandaqui

■ OPORTUNIDADE

Unidades prontas para morar

São resultados de reintegração de posse em função do não pagamento de valores devidos, inclusive do rateio final

Até o fechamento desta edição existiam cinco unidades prontas para morar, frutos de reintegração de posse e de devolução. Outras unidades estão em processo de reintegração e devem estar disponíveis para adesão dos cooperados em breve. Estas unidades são repassadas para os cooperados que aguardam a construção do seu imóvel. Até o fechamento desta edição existiam unidades disponíveis nas seccionais Altos do Butantã, Residencial Pêssego, Morada Inglesa, Santak e Village Palmas.

Os cooperados destas unidades deixaram de pagar não

só parcelas do custo estimado, como também, da apuração final. Os cooperados que sofrem a reintegração de posse são excluídos da cooperativa e recebem o dinheiro de volta após 12 meses e em 36 parcelas conforme previsto no Termo de Adesão e Compromisso de Participação assinado pelo cooperado no ato de adesão ao grupo. Também são descontadas as taxas, multas, juros, honorários advocatícios, custas processuais, despesas com a reintegração (transporte e guarda-móveis) e o aluguel do período.

Esta medida é necessária para garantir os direitos dos demais cooperados, que cum-

prem com suas obrigações perante a seccional da qual fazem parte, especialmente daqueles que aguardam a construção da sua unidade.

Faça sua proposta

Envie sua proposta para adquirir as unidades prontas para o SAC (sac@bancoop.com.br). Discrimine o crédito existente na unidade da seccional da qual você faz parte, qual unidade pronta tem interesse e como fará o pagamento da diferença. As propostas são analisadas e, posteriormente, um profissional da Bancoop entra em contato para esclarecer eventuais dúvidas.



JAILTON GARCIA

■ CURTAS

FINANCIAMENTO BRADESCO 1

O Bradesco irá financiar duas seccionais da Bancoop: Maison Piaget e Swiss Garden. Foi um longo processo e o financiamento, bem como, o reforço de caixa foram aprovados em assembléias específicas de cada seccional.

FINANCIAMENTO BRADESCO 2

O processo está bastante adiantado, o banco já solicitou diversos documentos das seccionais e a aprovação final deve sair em breve. Com isto, as obras terão um ritmo bem melhor e a entrega poderá ser antecipada.

ERRATA

No *Notícias Bancoop* nº 13 e na edição especial sobre empreendimentos, por um engano foi publicada outra foto como sendo da Seccional Saint Phellipe. A foto correta do empreendimento é a que segue abaixo.

Saint Paul: assembléia aprova parceria com construtora

Os cooperados do Saint Paul foram os pioneiros a criar comissão, depois transformada em Conselho Fiscal, para participar efetivamente da cooperativa e da sua seccional. Sempre tiveram um entendimento sobre o sistema cooperativo, preço de custo, autofinanciamento e buscaram o diálogo.

“Como havia um grande número de unidades disponíveis e cujo repasse estava difícil em função do momento pelo qual a Bancoop passava, onde outros cooperados que já estão morando se recusam a cumprir sua parte



MAURICIO MORAIS

e, ainda, vão para a imprensa, buscamos parceria com uma construtora que irá assumir todas as unidades disponíveis”, lembra Marcelo Dembinski, um dos integrantes do Con-

selho Fiscal da Seccional.

Os cooperados, reunidos em assembléia, aprovaram a transferência da Seccional para a Construtora Tarjab e todo o processo foi efetuado

dentro das regras do sistema cooperativo: foram descontados 10% de taxa de desistência sobre o total pago por cada cooperado e o grupo será responsável pela devolução dos valores aos cooperados que já haviam deixado a seccional. Apesar de na reanálise efetuada pela Bancoop não prever a necessidade de reforço de caixa na seccional, o custo da construtora será quase 10% maior do que o da cooperativa e, somado com os 10% da taxa de desistência, houve uma majoração de 20% na unidade.



JAILTON GARCIA

■ SUA CASA, SEU ESPAÇO

Plantas valorizam o ambiente

Escolha o local certo e regue-as de acordo com a necessidade

Toda casa precisa receber uma planta, seja numa floreira pequena na varanda ou num vaso no canto. Não importa o tamanho, a forma ou o gosto, o importante é a escolha certa da planta, o cuidado que cada uma exige e, claro, como mantê-la viva e feliz no espaço escolhido especialmente para ela.

Cada planta age e responde de uma maneira diferente em ambientes claros, escuros, fechados, abertos, com ou sem ventos. Esta maneira de agir da planta é mais diferente ainda onde há ar condicionado. “Regar as plantas que ficam



Neudipis: Em ambientes com muito sol, necessita de água todos os dias. Em varandas, regar 3 vezes por semana

FOTOS: ELIANE CUNHA

em menores espaços. A dica da arquiteta é colocar uma jabuticabeira, laranja kinkan ou mesmo a romãzeira para fazer de seu pequeno jardim um grande pomar. Já plantas como Ráfia e Eliqualia podem ser usadas dentro de casa e o cuidado está no regar.

“É possível fazer um lindo jardim só com vasos, em varandas pequenas e mesmo em varandas com muito vento. Há plantas que suportam o vento, mesmo sendo num andar alto”, garante Salette. Segundo ela, o mais importante nesse caso é usar plantas que não tenham folhas grandes e



Dracena tricolor: para meia sombra, regar 3 vezes por semana. Quando exposta direto ao sol, regar todos os dias



Laranja Kinkan: área externa e regar diariamente

dentro de casa ou mesmo na varanda requer um pouco de cuidado, pois cada uma precisa de água de forma diferente”, explica a arquiteta Salette Sobral.

A Azaléia, por exemplo, é uma planta para ser usada em locais abertos e precisa de água todos os dias. “Já a Agave, que também é uma planta para áreas externas, requer um pouco de cuidado ao regar, pois necessita de pouca água”, afirma Salette. Árvore frutífera em tamanho pequeno cria um lindo jardim



Eliqualia: áreas internas e necessita de água ao menos 2 vezes por semana

compridas, pois elas acabam rasgadas e judiadas pelo vento forte. Compor os vasos altos, baixos e as floreiras pode trazer um ambiente verde, harmonioso e aconchegante. “Pedras também ajudam a criar o clima nas varandas, em espaços para drenar a água dos vasos e mesmo para decorar o chão”, lembra. Outro material que pode ser usado é o bambu. “O efeito é bonito e o jardim ganha mais vida”, garante Salette.

Salette Sobral é arquiteta (salettesobral@uol.com.br)

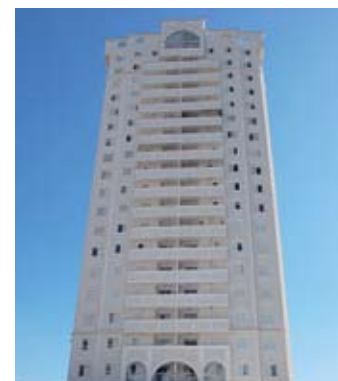
ESCOLHA SEU IMÓVEL

ANÁLIA FRANCO

A Rua Francisco Marengo, 1.210, possui unidades de 3 dormitórios, sendo 1 suite, e área útil aproximada de 82m². A partir de R\$202.803,79.

MAISON PIAGET

Localizado em Santana, na Rua Domingos da Costa Mata, 395, possui unidades de 3 dormitórios, sendo 1 suite, e área de lazer. A partir de R\$ 181.261,26 e com financiamento bancário.



JAILTON GARCIA

ILHAS D'ITÁLIA

Localizado na Rua Marina Crespi, 232, na Mooca, possui unidades de 3 dormitórios, sendo uma suite. Unidades a partir de R\$ 129,477,83.

LITORAL

MAR CANTÁBRICO

Na Praia das Astúrias, no Guarujá, o empreendimento conta com unidades de 3 dormitórios (1 suite), terraço e duas vagas de garagem. Anote o endereço: Avenida General Monteiro de Barros, 656. Unidades a partir de R\$ 208.784,64

* valores podem ser alterados sem prévio aviso

INFORMAÇÕES
3291-6200, RAMAL 6262